



## Assembleia de Freguesia de Ermesinde

Ata da Reunião de 27/09/2019

Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, na Sede da Junta de Freguesia, à Rua D. António Ferreira Gomes, número trezentos e sessenta e cinco, convocada ao abrigo do artigo número onze, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, com a seguinte Ordem de trabalhos:

### Período antes da ordem do dia

- a) Intervenção do público -----
- b) Intervenção dos Membros da Assembleia-----
- c) Informações -----

### Ordem do Dia -----

- 1- Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; -----
- 2- Relatório de Atividades da Junta; -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: Josué Lima Morais, António Alberto Alves de Sousa, Zita Helena Duarte Rodrigues Cardoso, Ana Catarina Fonseca Barbosa, Carla Celeste Magalhães Mendonça de Sousa, Luís António Dias Vasques, Manuel Almeida Costa, Manuel Francisco Ferreira do Couto, Maria Alice do Amaral Teixeira Alves, Maria Esmeralda Correia de Carvalho, Nuno Daniel Gilvaia da Costa, Pedro Miguel Bouça Fernandes, Rui Alfredo Dias Fernandes de Almeida, Teresa Marta Correia Sousa Raposo. Verificaram-se, também, as seguintes substituições, ao abrigo do artigo número setenta e oito da lei número cento e sessenta e nove, de dezoito de setembro de mil novecentos e noventa e nove, com a redação dada pela Lei número Cinco – A, de onze de Janeiro de dois mil e dois: da Coligação Democrática Unitária (doravante designado CDU) José Deolindo Caetano por Sílvia Manuela Moreira Silva; do Partido Social Democrata (doravante designado de PSD) Manuel Augusto Dias por Tiago Filipe Ramalho Teixeira, Paulo Alexandre da Silva Moreira de Sousa por Marta Isabel Dias Inverneiro, Sónia Isabel Leite Ferreira da Silva por Francisco Fernandes Pereira; do Partido



Socialista (doravante designado por PS) Marta Andreia Ferreira Azevedo por Carlos Albertino Pinto Fonseca. -----

#### **a) Intervenção do público**

Josué Morais, Presidente de Mesa da Assembleia de Freguesia, deu início à sessão saudando os presentes. Não havendo ninguém do público para intervir o Presidente da Mesa passou ao ponto seguinte, intervenção dos Membros da Assembleia, dando a palavra a Teresa a Raposo (PSD). --

#### **b) Intervenção dos Membros da Assembleia**

Teresa Raposo (PSD) começou por dizer que as sebes e o mato da parte de trás da Escola da Travagem estava exageradamente grande e perante esta situação e à semelhança do que fora feito na Escola Secundária de Ermesinde, a Junta de Freguesia estaria a pensar em organizar com a comissão de pais, por exemplo, alguma ação de limpeza daquela escola. -----

Relativamente à resposta que recebeu por parte do Executivo à questão que levantou na última Assembleia, afirmou que talvez não se teria expressado muito bem mas a pergunta feita na altura ia mais no sentido de saber-se se pela comissão foi referenciado à Junta de Freguesia que estariam alguns trabalhadores na situação de precários aptos à contratação ou seja se até 2017 a comissão considerou que a Junta de Freguesia tinha ou não precários para integrar ao abrigo do programa especial. -----

De seguida Sílvia Silva (CDU) disse que gostariam de ser informados sobre as intenções e projetos, se os houver, da Junta de Freguesia para a dinamização da feira e do mercado (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número um**, fazendo parte integrante da mesma). Depois fez uma recomendação à Câmara Municipal de Valongo para pôr fim ao pagamento do estacionamento à superfície na cidade de Ermesinde, retirando todos parquímetros da cidade (esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número dois**, fazendo parte integrante da mesma). -----

Seguidamente Carla Sousa do Bloco de Esquerda (doravante designado de BE) interveio para apresentar vários documentos começando por apresentar uma saudação à greve climática global Não há planeta B afirmando que o aquecimento global estava a acelerar e que se nada fosse feito em 2030 teríamos ultrapassado o aumento de 2 graus na temperatura global, que com o clima não se negociava e que a política de pequenos passos tinha falido, sendo urgente uma nova estratégia e que ninguém consciente tinha dúvidas quanto à emergência de uma



viragem nas políticas ambientais (este documento fica anexado à presente ata como **Anexo numero três**, fazendo parte integrante da mesma) Durante a sua intervenção apresentou um voto de louvor ao Atleta Serafim Gadelho pelos resultados obtidos, medalha de prata e bronze, no Campeonato da Europa de Atletismo em Pista que decorreu em Itália (documento fica anexado a esta ata como **Anexo numero quatro** fazendo parte integrante da mesma). Ainda relativamente ao Bem estar animal apresentou uma recomendação para que o Presidente da Junta exigisse que o Executivo Municipal adotasse urgentemente um maior investimento orçamental para a execução de políticas de bem-estar animal, que execute com brevidade a ampliação e requalificação do Centro Veterinário Municipal e promova a criação de espaços verdes, de recreação e lazer que permitam o contacto com os animais domésticos e de quinta (esta recomendação fica anexada a esta ata como **Anexo numero cinco** fazendo parte integrante da mesma). Carla Sousa (BE) referiu-se ainda ao hipotético abandono de sinais de trânsito utilizados na rua Filipa Vilhena e ao mesmo tempo questionou se as mesmas já tinham terminado e que na mesma rua tinham observado uma habitação com um letreiro a dizer "nas traseiras deste prédio há uma lixeira " e que o responsável por este letreiro já tinha denunciado por 3 vezes a situação à Câmara Municipal. Perguntou ainda se o cruzamento entre a rua 1º de Dezembro e a Travessa Heróis de Chaimite não era o local com mais sinistros em Ermesinde. Relativamente à requalificação da praça António Ferreira Gomes com a rua Particular da Costa perguntou ao Executivo que balanço fazia, se a comunidade educativa e os moradores estavam satisfeitos, falou sobre a possível requalificação dos lavadores de Chãos, sobre a limpeza urbana bem como a excessiva concentração de dejetos caninos na rua Faria Sampaio, sugerindo que aquela rua fosse alvo intensivo da campanha C A C A. Questionou qual a justificação para as funcionárias da junta usarem farda, compreendendo talvez o seu uso no espaço exterior, não o compreendendo o seu uso internamente trazendo-lhe à memória tempos em que toda a juventude se trajava a rigor da mesma forma (este documento fica anexado a esta ata como **Anexo numero seis** fazendo parte integrante da mesma). -----

Esmeralda Carvalho (PS) tomou a palavra para apresentar um voto de louvor a 2 atletas de clubes de Ermesinde Teresa Raquel Pacheco Mendonça , da Escola de Karaté Studio AF104 e Beatriz Pacheco Mendonça do Ermesinde Club de Karaté pelas vitórias alcançadas no 5º Campeonato do Mundo de Karaté Goju-RYU, realizado de 19 a 22 de setembro, em Kuala Lumpur, na Malásia ( esta intervenção fica anexada à presente ata como **Anexo número sete**, fazendo parte integrante da mesma). -----



De seguida, em representação da Mesa da Assembleia de Freguesia, Alberto de Sousa (PS) apresentou um voto de pesar pela morte, em 20 de setembro de 2019, com 89 anos, do Sr. Carlos Agostinho Azeredo Almeida que foi membro da assembleia de freguesia de 1979 até 1997 tendo exercido em alguns mandatos as funções de secretário (este voto de pesar fica anexado à presente ata como **Anexo número oito**, fazendo parte integrante da mesma). -----

Seguidamente João Morgado, Presidente da Junta de Freguesia, respondendo a Teresa Raposo (PSD) disse que o Executivo reconhecendo as dificuldades da Escola Secundária de Ermesinde e S Lourenço para proceder à sua limpeza, colaborou, no caso da Escola Secundária, com Associação de Pais e com a Associação de Estudantes na limpeza daquele espaço. Disse ainda que desde o início de setembro a gestão das escolas é da responsabilidade do Município e que já fez saber ao Município que no próximo ano não vão fazer limpeza das escolas. Quanto ao documento de resposta às questões colocadas por Teresa Raposo (PSD) o Presidente da Junta, relativamente ao parecer da Comissão Bipartida, afirmou que provavelmente não tinham ou não conseguiram ser esclarecedores ou então não houve parecer pelo que no ponto 6 da informação é dito que no mandato anterior nunca foi criada nem era obrigatório a CAB, Comissão Avaliadora Bipartida, para que esta se pronunciasse sobre o universo destes colaboradores. Quanto às questões colocadas por Sílvia Silva (CDU) o Presidente da Junta informou que a Câmara Municipal tinha vários projetos para o lado da Gandra designadamente a acessibilidade à passagem inferior na estação, a criação do espaço do cidadão do lado da Gandra e a colocação duma caixa multibanco com acesso pelo exterior. Disse ainda pensar que a seguir seria a requalificação da praça Sá Bandeira e depois a zona do mercado. No que diz respeito ao espaço da feira disse haver negociações com os proprietários dos terrenos da zona envolvente da feira para se conseguir permutar terrenos municipais com terrenos privados para se conseguir dar uma outra orientação à feira. Quanto à isenção do pagamento do estacionamento à superfície absteve-se em se pronunciar sobre esta matéria pois a recomendação ia ser discutida pela Assembleia de Freguesia. Relativamente ao hipotético abandono de material aquando da requalificação da rua Filipa de Vilhena disse não fazer ideia do que se tinha passado mas que depois de ter tomado conhecimento fez tudo para que aquele material fosse recolhido contactando para o efeito o empreiteiro que se comprometeu a resolver a situação na 2ª feira seguinte, já que estavam em fim de semana, o que veio acontecer. No que se diz respeito ao número de sinistros no cruzamento do Carvalhal, o Presidente da Junta disse ir procurar saber. Quanto ao lavadouro de Chãos disse que na semana passada um freguês tinha reclamado da falta de iluminação no lavadouro que depois de verificado pelos serviços da



Junta chegou-se à conclusão que era uma avaria da responsabilidade da EDP, entretanto reportada à referida empresa. No que diz respeito às obras do cemitério nº 2 disse estar a ser requalificada a loja das flores bem como os jardins junto à casa mortuária, Que daqui a um mês será o dia dos fiéis e as massas tem que secar e não seria bonito verem-se as paredes por pintar. Com o aproximar do dia dos fiéis e dado que as massas demoram tempo a secar e que não ficaria bem as paredes sem a pintura iriam suspender as obras do cemitério 2 e começar as obras no lavadouro de Chãos. Afirmou também que ia consultar os serviços no sentido de ser verificada a necessidade de colocação de mais papeleiras na rua Vista Alegre. Relativamente aos cães da Vila Beatriz disse que a Associação Nacional de Municípios está a tentar junto do Governo a atribuição de uma verba às autarquias para que estas possam criar novos espaços onde recolher os cães. Quanto à alusão feita por Carla Sousa (BE) relativamente ao vestuário dos funcionários disse que ninguém na Junta andava fardado e que não tinha gostado nada da alusão que fez aos momentos que se viveram antes do 25 de Abril porque e até morrer e com orgulho seria um homem do 25 de Abril até porque era militar naquela data. Disse que o que se tinha passado era que o Executivo tinha decidido comprar fardas de trabalho para todos os trabalhadores e que as senhoras do atendimento sugeriram e que até ficaria giro, terem um polo ou um lacinho para fazerem o atendimento do público. -----

De seguida Carla Sousa (BE) pediu que o Sr. Presidente da Junta diligenciasse junto da Câmara Municipal ou seus assessores a correção da pintura da pista de atletismo colocada na placa da Escola Secundária de Ermesinde. Perguntou ainda qual o balanço que o Presidente da Junta fazia em relação à funcionalidade das alterações efetuadas com a requalificação/fusão da Praceta António Ferreira Gomes com a rua da Costa e rua Particular da Costa. -----

Seguidamente Teresa Raposo (PSD) usou da palavra para criticar o Presidente da Junta dizendo que não lhe parecia o melhor sítio, Assembleia de Freguesia, com público, para deixar no ar a ideia que existiam processos judiciais em segredo de justiça na qual ela poderia estar diretamente envolvida. Afirmou ainda que até à data da assembleia não tinha recebido qualquer notificação. Referiu também que na verdade a pergunta que fizera no requerimento era se a Junta tinha sido notificada pela DGAL para regularizar situações de precários daqueles que foram transmitidos de 2017 para trás. -----

O Presidente da Junta tomou a palavra para responder às questões levantadas, começando por responder a Carla Sousa (BE) afirmando que relativamente à pista e à alameda a Junta não tinha recebido qualquer reclamação. Haveria sim uma situação na alameda que tinha a ver com o





embelezamento da mesma. Esperava, apesar de não fazer parte do caderno de encargos, que a Câmara Municipal instale um sistema de rega para que o Executivo possa plantar relva de forma a transformar aquele espaço, mais agradável. Também afirmou que se a Câmara não colocar relva, o Executivo não a colocará se previamente a Câmara não instalar o sistema de rega, pois um espaço com relva não regado transforma-se em ervário. Quanto levantamento dos vínculos precários da administração, disse que a lista que foi enviada à DGAL apenas continha a informação do número de funcionários afetos à função, não tendo qualquer nome. Ainda citando a informação remetida a todos os elementos da assembleia no dia da reunião da mesma disse que no mandato atual foi o assunto analisado, tendo sido emitida a deliberação nº 13/2018 de 7/3/2018, que considerou não existirem colaboradores em funções correspondentes a necessidades permanentes da Junta de Freguesia, sem vínculo adequado, que tivessem prestado serviço no período compreendido entre 01/01/2017 e 04/05/2017. No que diz respeito ao processo judicial disse talvez não ter utilizado as palavras certas e que seria incapaz de ferir seja quem for. Também afirmou não ter dito que a pessoas a) b) ou c) tinha um processo para averiguar uma situação que decorreu do funcionamento da Junta. Afirmou ainda que paralelamente decorria uma inspeção por parte da Direção Geral de Finanças à qual tem sido fornecido todos os documentos solicitados. Informou ainda a assembleia que o membro do Executivo Juliana Silva não estava presente por motivo de doença. -----

De seguida o Presidente da Mesa pôs conjuntamente à admissão um voto de louvor, proposto pelo Bloco de Esquerda, ao atleta Serafim Gadelho, um voto de louvor, proposto pelo Partido Socialista, às duas atletas Teresa Raquel Pinto e Silva, da Escola de Karaté Studio AF104 e Beatriz Pacheco Mendonça, do Ermesinde Club Karaté pelas vitórias alcançadas no 5º Campeonato do Mundo de Karaté Goju-Ryu, sendo aprovada por unanimidade. -----

Seguidamente o Presidente da Junta relembrou a realização no dia 13 de outubro do desfile dos clássicos que se iria efetuar nos terrenos da Resineira e que da parte de tarde teria lugar uma gincana automóvel, um kartcross e umas provas de mota esperando que estivessem todos presentes. Disse que o protocolo que o Executivo levou à assembleia não teve seguimento devido ao tempo que decorreu e ao facto da empresa ter encontrado outra solução, abandonou a criação da incubadora, não pretendendo celebrar qualquer protocolo com a Junta de Freguesia de Ermesinde, apesar do Executivo continuar a pensar que era uma boa solução pelo que gostaria que de todos os membros da assembleia surgissem opiniões ou ideias para a criação ali dum nicho de empresas. -----



Teresa Raposo (PSD) tomou a palavra para dizer que na altura o PSD tinha sugerido através do seu elemento mais jovem a consulta às associações e a outras entidades da freguesia para que se disponibilizassem fazerem um programa do género pelo perguntou qual teria sido a resposta deles. -----

O Presidente da Junta respondeu dizendo nenhuma porque estavam à espera destes dois potenciais parceiros da Junta que apresentassem a solução final. -----

Seguidamente o Presidente da Mesa pôs à votação em conjunto os votos de louvor ao atleta Serafim Gadelho e às atletas Teresa Raquel Pinto e Silva e Beatriz Pacheco Mendonça sendo os mesmos aprovados por unanimidade. De seguida foi posto à votação o voto de pesar pelo falecimento de Carlos Agostinho Azeredo de Almeida sendo aprovado por unanimidade. -----

Antes de passar à discussão das três recomendações Rui Almeida (CDS-PP) justificando com o teor político das recomendações solicitou uma interrupção da Assembleia o que mereceu o acordo do Presidente da Mesa. -----

Retomada a reunião o Presidente da Mesa deu a palavra a Luís Vasques (PSD) para intervir sobre a recomendação da CDU relativa ao estacionamento automóvel na cidade de Ermesinde. Disse que o PSD estava contra esta recomendação pelo fato dela recomendar a retirada de todos os parquímetros e porque na sua perspectiva a existência dos mesmos em muitas cidades eram usados para regular o próprio estacionamento e do próprio trânsito e ainda pelo facto de não beneficiar em nada o comércio tradicional. -----

Manuel Costa (PS) usou da palavra para dizer que o Partido Socialista ia votar contra. Também disse que tinha conhecimento de ter havido uma reunião com os comerciantes e com o Município onde teria sido acordado a criação do chamado cartão do comerciante e que os preços seriam revistos em baixa bem como se deixaria de cobrar o estacionamento aos Sábados. Afirmou ainda que os números de lugares de estacionamento pagos iriam diminuir em zonas mais sensíveis, como por exemplo, junto do posto médico da Gandra. -----

Seguidamente Sílvia Silva (CDU) disse que iriam manter a proposta e que as pessoas votavam a favor ou contra porque tinham essa liberdade. Que não concordava com o argumento que o pagamento do estacionamento regulava o trânsito pois na sua perspectiva isso não aconteceu sendo uma selvajaria no estacionamento provocada pela existência dos parquímetros. Disse ter ficado satisfeita com a criação do cartão de comerciante e dos sábados serem grátis, mas que continuavam a defender a retirada dos parquímetros. -----



Não havendo mais intervenções sobre esta recomendação o Presidente da Mesa pôs à votação a mesma tendo sido rejeitada com 17 votos contra e 2 a favor (contra 10 do PS, 5 do PSD e 2 do CDS-PP; a favor 1 do BE e 1 da CDU). -----

De seguida Luís Vasques (PSD) tomou a palavra para, sobre a recomendação Bem-estar animal, dizer que o PSD ia votar a favor, mas atendendo que na sua opinião existia algum mal estar da população em relação aos animais não por culpa destes mas sim dos seus proprietários ou pessoas que os passeiam e que não recolham os dejetos dos animais. Sugeriu ao Bloco Esquerda, proponente da recomendação, que acrescentasse um ponto 4 que recomendasse o aumento da verba ou intensificação das ações junto dos fregueses e munícipes do cuidado que devem ter com os saquinhos para a recolha dos dejetos dos animais. -----

Seguidamente Manuel Costa (PS ) disse que o PS ia votar contra esta recomendação porque a capacidade do canil municipal tinha aumentado em pelo menos seis boxes e que a Associação de Municípios tinha solicitado ao Governo Central uma verba para se resolver este problemas que afeta não só o concelho de Valongo, mas todos. -----

Carla Sousa (BE) na sua intervenção disse que o Bloco de Esquerda não se opunha ao acréscimo de mais um ponto onde se integrasse a intensificação das campanhas sobre a recolha dos dejetos dos animais. Que relativamente à verba da tutela a mesma já teria sido decretada mas ainda não regulamentada, mas que não lhe parecia justificação viável para que o próprio município não assumisse um maior investimento nesta área. -----

Manuel Costa (PS) numa segunda intervenção sobre este ponto da ordem de trabalhos disse supor que Carla Sousa (BE), na sua intervenção, tinha abordado a questão do desaparecimento dos patos do parque urbano e que uma parte da população tinha ficado indignada. -----

Carla Sousa (BE) disse ter sido a 1ª pessoa, no mandato anterior, a falar sobre a retirada dos patos que muito tinha escandalizado a população. Afirmou ainda que não é só por ação das gaiotas que os patos desaparecem e que presumia sem qualquer fundamento que os desaparecimentos seriam executados por alguém ligado ao município ou por algum fiscal com orientações superiores. Considerou ainda que a presença destes animais seriam uma mais valia para o parque porque seria um atrativo para miúdos ou graúdos pelo que defendia a existência de espaços onde a população infanto-juvenil da freguesia e do concelho pudessem ter contacto não só com animais domésticos cães e gatos como patos e galinhas e eventualmente burros. ---





Não havendo mais questões sobre este tema o Presidente da Mesa pôs à votação a recomendação sendo a mesma rejeitada com 10 votos do Partido Socialista e 9 votos a favor do PSD, BE e CDU. -----

Seguidamente Luís Vasques (PSD) usou da palavra sobre uma saudação à greve climática começando por dizer que globalmente estavam de acordo com o que estava escrito, criticando, no entanto, segundo a sua opinião, haver demasiada carga ideológica e que o problema era tão grave que não era detentor de nenhuma ideologia. Afirmou ainda que votariam a favor se o 3º parágrafo onde se dizia “faliu a política dos pequenos passos da consciencialização individual e do capitalismo” fosse substituído por “faliu a política dos pequenos passos da consciencialização individual e de todas as formas de exploração desregrada da natureza e ambiente”. -----

Sílvia Silva (CDU) disse que a alteração da expressão não alterava o seu sentido de voto mas que não deixava de dizer que combater as alterações climáticas sem combater o capitalismo ia ser muito difícil. -----

De seguida Luís Vasques (PSD) voltou a intervir para dizer que para os bem mais informados o capitalismo não era uma coisa de direita pois também há capitalismo de esquerda e que infelizmente a população portuguesa entende que o capitalismo é uma coisa de direita, -----

Sílvia Silva (CDU) disse não ter gostado da expressão" que não haja gente tão bem informada" utilizada por Luís Vasques (PSD). -----

Carla Sousa (BE) de seguida disse não se opor à substituição sugerida por Luís Vasques (PSD) ou seja que o 3º parágrafo onde se dizia “faliu a política dos pequenos passos da consciencialização individual e do capitalismo” fosse substituído por “faliu a política dos pequenos passos da consciencialização individual e de todas as formas de exploração desregrada da natureza e ambiente”. -----

De seguida Manuel Costa(PS) afirmou ser o problema tão grave que lhe era indiferente ter uma ou outra redação pelo que iam votar a favor. -----

O Presidente da Mesa, depois da anuência do Partido Socialista à alteração sugerida por Luís Vasques (PSD) pôs à votação a saudação que foi aprovada por unanimidade. -----

### **c) Informações**

As informações, excecionalmente foram prestadas durante a discussão do ponto anterior. -----



## Ordem do Dia

### **1- Discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; -----**

O Presidente da Mesa pôs à discussão ata da reunião anterior e não havendo intervenções sobre a mesma submeteu-a a votação tem sido aprovada por unanimidade.

### **2- Relatório de Atividades da Junta; -----**

Relativamente a este ponto usou da palavra Sílvia Silva (CDU) que começou por dizer ter havido arranjos dos passeios e do ring do bairro de S. Paio mas que os canteiros e jardins que envolvem as entradas para as habitações estavam uma desgraça. Afirmou ainda que existia um terreno muito próximo de habitações onde estava a crescer um depósito de eletrodomésticos avariados. Disse que quanto à limpeza e remoção de ervas em todo o lugar de S Paio era fácil ver que a frequência da passagem dos funcionários da limpeza era baixa porque as valetas estavam uma desgraça e que a limpeza pelo menos não estava a funcionar muito bem. Também e ainda referente a S Paio, mais concretamente à Rua Simões Lopes, já na fronteira com Ardegães, disse ter sido criado um pequeno jardim que já teve manutenção em altura de natal, quando as escolas decoravam as rotundas, está ao abandono. -----

De seguida o Presidente da Junta começou por afirmar que a responsabilidade dos espaços verdes, nomeadamente do PER de S Paio, era da Junta de Freguesia. Disse também que o Executivo já tinha demonstrado junto da Câmara, em duas reuniões, não ser possível, de momento, fazer ali nenhum jardim; que fizeram as obras de requalificação e que deixaram fendas de cerca de 10 cm para o subsolo e que ficaram restos de obras que agora não permitiam ali colocar terra. Também exigiam da Câmara Municipal ou do empreiteiro que fez a obra que coloquem os canteiros numa situação regular para seja possível colocar a terra e fazer os jardins. Quanto à sucata de eletrodomésticos afirmou que a Câmara já sabia, mas não tinha conhecimento se o proprietário do terreno tinha sido notificado ou convencido a retirar a sucata. No que diz respeito à varredura reconheceu haver algumas falhas, mas que as mesmas se deviam, por vezes, à falta do varredor, mas que quanto à extirpação e apesar destas falhas a Junta de Freguesia extirpava as ervas conforme o acordado nos acordos de execução. Ainda e no que se refere à varredura o Presidente da Junta afirmou ter a certeza que a situação da varredura e extirpação das ervas não estava pior do que estava mas pelo contrário estava a melhorar. Quanto ao jardim de S Paio disse que o mesmo foi criado, mas não fazia parte do



cadastro dos jardins do município razão pela qual a Junta não recebia qualquer valor pela sua manutenção, mas não seria por esse facto desmantelado. -----

De seguida, não havendo mais intervenções, o Presidente da Mesa pôs à votação as minutas de deliberação sendo as mesmas aprovadas por unanimidade e deu por encerrada a reunião. -----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O Primeiro secretário: \_\_\_\_\_

O Segundo Secretário: \_\_\_\_\_



## PERGUNTA

Tendo em consideração as dificuldades de funcionamento da Feira, tais como acessos e arruamentos em mau estado, espaços vazios por desistência de feirantes sem que se atribuam esses mesmo espaços a outros interessados, a par das dificuldades económicas das populações.

Prevendo-se um agravamento desta situação motivada em parte pela proliferação de grandes superfícies comerciais pela Cidade, vai ser construída mais uma em breve.

Gostaríamos de ser informados sobre as intenções e projetos, se os houver, da Junta de Freguesia para a dinamização da Feira e do Mercado.

27 de setembro de 2019

Pela CDU

*Silva Silva*







## RECOMENDAÇÃO

Decidiram, a Câmara e a Assembleia Municipal de Valongo, proceder ao resgate da concessão de estacionamento no concelho, tendo as instâncias judiciais dado suporte legal ao ato. Desta decisão afirmou o Presidente da CMV: «O tribunal reconheceu duas coisas muito importantes: a legalidade da decisão política que foi tomada; e que essa mesma decisão defende os interesses dos munícipes de Valongo», «Vamos aplicá-la e, finalmente, ter liberdade para poder melhorar as condições de mobilidade nestas duas cidades». Ainda segundo a Câmara de Valongo, «o interesse público deste resgate justifica-se face à implementação das novas opções políticas de mobilidade sustentável e acessível, as quais implicam intervenções em espaços públicos, tendo em vista a promoção de meios de transporte público e de uso pedonal, com a criação de mais zonas verdes, praças, arborização e qualificação de pavimentos, nova regulação de circulação e estacionamento de veículos nos centros urbanos. Estas políticas são incompatíveis com as obrigações e restrições contratuais previstas nos contratos de concessão de estacionamento resgatados».

As medidas agora anunciadas devem ser complementadas com outras. É nossa obrigação defender e revitalizar o comércio local que luta diariamente contra o crescimento desenfreado das grandes cadeias de supermercados na Cidade de Ermesinde. Acresce que estes supermercados têm parques de estacionamento gratuitos, o que desde logo inquina a livre concorrência, prejudicando o comércio local.

Pelos considerandos atrás citados, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em 27 de Setembro de 2019, decide

- 1) Recomendar à Câmara Municipal de Valongo o fim do pagamento do estacionamento à superfície na Cidade de Ermesinde, ou seja, a retirada de todos os parquímetros da cidade.
- 2) Dar conhecimento desta decisão à Assembleia Municipal de Valongo.

27 de setembro de 2019

Pela CDU

*Silva Silva*



## **Saudação à greve climática global**

### **Não há Planeta B**

Decorrem nesta semana por todo o mundo, diversas ações para a exigência de uma nova visão ambiental de defesa do futuro, desde o Seminário da Ação Climática promovido por António Guterres, Secretário-Geral da ONU à greve geral pelo clima marcada para, hoje, dia 27 de setembro, constituindo momentos do reconhecimento da emergência climática.

O aquecimento global está a acelerar e se nada for feito, em 2030 teremos ultrapassado o aumento de 2º C na temperatura global, barreira a partir da qual se desencadeiam fenómenos irreversíveis de caos climático. No nosso país, os efeitos das alterações climáticas já se fazem sentir, na seca nas regiões mais a sul ou em fenómenos extremos, como os incêndios de 2017, com vítimas humanas.

Com o clima não se negocia. Faliu a política dos pequenos passos, da consciencialização individual e do capitalismo verde. Apelar à responsabilidade da reciclagem não travou o aumento do plástico em circulação. O comércio das licenças de emissões de carbono consolidou o modelo energético. A emissão de gases com efeito de estufa acelerou na última década. É urgente uma nova estratégia. Não podemos esperar mais.

A mobilização extraordinária das mais jovens gerações em torno da crise climática não é um simples grito de desespero. É a força para uma transformação radical em nome das nossas vidas.

Ninguém consciente, tem dúvidas quanto à emergência de uma viragem efetiva nas políticas ambientais, que cortem de vez com a devastação dos territórios, que estanquem e venham progressivamente a encerrar fontes poluidoras, que cortem a utilização de combustíveis fósseis.








A greve climática global, com a participação de outros setores da sociedade, para além do estudantil, é um momento de participação e intervenção cívica, que importa valorizar face à emergência climática que o planeta atravessa, e que merece desta assembleia a sua aprovação e saudação.

A Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em 27 de setembro de 2019, delibera:

**- Saudar a greve climática global, todos e todas que participaram e contribuíram para tal iniciativa**

A representante do Bloco de Esquerda,

 em 27/09/2019  
(Carla Celeste Sousa)



**VOTO DE LOUVOR**  
**Atleta Serafim Gadelho**

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia de Ermesinde:

Considerando o excelente desempenho obtido no último Campeonato da Europa de Atletismo Masters em Pista, que decorreu este mês em Jesolo e Veneza, Itália, pelo atleta Serafim Fernando Nogueira Alves Gadelho, freguês de Ermesinde e professor do quadro da Escola Secundária de Ermesinde, em que obteve uma honrosa classificação:

2º lugar – Medalha de prata, na prova de 400 metros barreiras, com um novo recorde nacional, no escalão V50, a 07 de setembro;

3º lugar – Medalha de bronze, na prova de 400 metros, com um novo recorde nacional, no escalão V50, a 09 de setembro,

Pelo valioso percurso, pela determinação e perseverança, que permitiram estes resultados, assim como diversos títulos distritais e nacionais, que tem alcançado;

Pelo exemplo, estímulo e contributo pedagógico aos jovens ermesindeiros, nomeadamente à população estudantil da Escola Secundária de Ermesinde;

Pela importância que estes resultados desportivos representam;

Pelo fomento da prática desportiva;

Propõe o Bloco de Esquerda, que a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida em sessão ordinária a 27 de setembro de 2019, delibere aprovar:

**1 – Um Voto de Louvor pelos êxitos alcançados e pelo seu contributo, enquanto exemplo pedagógico, desejando que continue a ser uma referência desportiva, no plano nacional e internacional;**

**2 – Enviar o presente louvor ao atleta, Escola Secundária de Ermesinde, Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Valongo e à “Escola do Movimento”, equipa que o atleta integra.**

A representante do Bloco de Esquerda,

  
\_\_\_\_\_, em 27/09/2019  
(Carla Celeste Sousa)



## **RECOMENDAÇÃO**

### **Bem-estar animal**

A população errante de animais de 4 patas, na via pública, tem aumentado no concelho, nomeadamente em Ermesinde. São vários os protestos que nos têm chegado sobre a insensibilidade dos nossos autarcas, bem como da inércia e incapacidade do Centro Veterinário Municipal e da Câmara Municipal de Valongo.

São diversas as tentativas frustradas de contacto com o Centro Veterinário, na perspetiva de acolhimento de animais errantes, ou debilitados.

A estas, acrescenta-se a retirada dos patos do jardim do Fórum de Ermesinde, que tanto atrai miúdos, como graúdos.

Face às exíguas instalações que o Centro Veterinário Municipal ocupa;

Face ao novo estatuto jurídico dos animais, nomeadamente à Lei 8/2017, de 03 de março;

Face à crescente preocupação da população com o bem-estar animal, e à preocupação com os animais errantes, abandonados, ou em colónias,


Esta assembleia de freguesia, reunida em sessão ordinária em 27 de setembro de 2019, através do Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, delibera solicitar ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que para além de promover ações de sensibilização para a proteção animal na freguesia, encete contatos com o Executivo Municipal, no sentido de:

**1 – Exigir que o Executivo Municipal adote urgentemente um maior investimento orçamental para a execução de políticas de bem-estar animal;**

**2 - Que execute com brevidade a ampliação e requalificação do Centro Veterinário Municipal, com um horário de funcionamento mais alargado, nomeadamente em Ermesinde.**

**3 – Promova a criação de espaços verdes, de recreação e lazer na freguesia, que permitam o contacto com animais domésticos e de quinta.**

A representante do Bloco de Esquerda,

  
\_\_\_\_\_, em 27/09/2019  
(Carla Celeste Sousa)





## INTERVENÇÃO – PAOD

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia de Freguesia e restante Mesa,  
Exmo. Sr. Presidente da Junta de Freguesia e restantes elementos do Executivo,  
Exmos. Membros da Assembleia de Freguesia,  
Comunicação Social e estimado público,

1 – Em abril deste ano; congratulei os responsáveis autárquicos, por finalmente começarem a requalificar e criar alguns passeios em Ermesinde. Fogo de Vista. A incompetência consegue ser superior à aparência de quem quer fazer de conta que faz.

Nas obras de Santa Engrácia, da nossa Freguesia, voltamos à Rua Filipa de Vilhena. O departamento de obras publicas, talvez, por excedentes de sinalização vertical, ou por transbordo de moloks ou ecopontos, ou ainda por conflito/ incapacidade de recolha de “pequenos monstros”, pelo próprio município, resolve dar o “bom” exemplo de “armazenar”, ou como quem diz, abandonar, um destes sinais, num lote de terreno desta rua, conforme comprova a fotografia número 1 (tirada a 25/09/19). Na fase terminal das obras, contatamos o presidente desta junta, sobre o hipotético abandono do material de trabalho na via pública. Após o presumível término da requalificação dos passeios, lá ficou o material, por mais de uma semana, com os respetivos transtornos causados à população. Cinco meses volvidos, questiono se as obras já terminaram, ou se terão o bom senso e a responsabilidade (como o próprio PS faz questão de afirmar) de finalizar a rua inacabada. Talvez por isso se justifique o repouso do sinal vertical no meio da vegetação. As fotos 2, 3, 4 e 5, confirmam que qualquer transeunte, mais distraído poderá facilmente lesionar-se em valas de dimensão significativa, por incompetência e inércia dos nossos autarcas.

Fotografia 1





Fotografia 2



Fotografia 3



Fotografia 4



Fotografia 5







2 – Sensivelmente a meio desta rua (Filipa de Vilhena), observamos uma habitação com um letreiro “**nas trazeiras deste prédio há uma lixeira**”, conforme fotografia 6. Indagamos. O Freguês responsável por este cartaz, denunciou já a situação ao município por três vezes. Ao local deslocaram-se técnicos municipais das obras públicas e do ambiente. Rececionou, entretanto, uma carta, assinada pelo Dr. José Paiva – Chefe da Divisão dos Recursos Humanos, em que presumivelmente intimariam o proprietário do espaço em causa, a limpar o entulho depositado, e a vegetação de um pequeno quintal nas traseiras da habitação. Ainda não foi limpo. A verdade é que este, apesar de pequeno foco, não deixa de poder acarretar problemas de saúde pública, pelos inúmeros animais que vai atraindo, nomeadamente roedores e rastejantes. Solicitamos, portanto, o favor de indagar esta situação e de nos comunicar qualquer informação que consiga obter.

Fotografia 6



3 – Na continuidade desta rua, temos uma outra que se designa por 1º de dezembro e que cruza com a rua Heróis de Chaimite e a Travessa 1º de Dezembro, já aqui muito falada e proposta a sua alteração de sentido. Questiono se não será esta, uma das artérias, com mais sinistros em Ermesinde. Será possível à junta de freguesia obter estes dados? Agradeço.



4 – Na senda das Obras de Santa Engrácia: alertamos para o estado em que ficou o espaço exterior de Educação Física da Escola Secundária de Ermesinde e à ausência da reposição da pintura dos respetivos campos desportivos. Com efeito já foram pintados, mas talvez por mestres de obras feitas, reflexo de quem os contrata. Ao que parece, os corredores da pista de atletismo não apresentam iguais dimensões, assim como a geometria oval, que a caracteriza nos topos, é angulada. Um género de quadratura do círculo.

Aguardemos pela tão propalada pista de atletismo deste executivo municipal...

5 – Quinze dias após o início do ano letivo, e sem condições climatéricas adversas, terá por certo, este executivo, tido a preocupação e oportunidade de avaliar a eficácia da requalificação/fusão da Praceta António Ferreira Gomes com a Rua Escola da Costa e Rua Particular da Costa.

Que balanço faz? A comunidade educativa está satisfeita? Os moradores desta zona estão satisfeitos? Esteticamente até está aceitável. E funcionalmente?

6 – As obras na escola D. António Ferreira Gomes, nomeadamente as claraboias, que o município presumivelmente assumiu reparar, já estão prontas?

7 – Numa das últimas Assembleias de Freguesia, voltei a questionar este executivo sobre uma possível requalificação dos lavadouros dos montes da costa. Aparentemente aguardava-se a execução de um projeto/parceria com a Lipor. A degradação daquele espaço, mantém-se, tal como os problemas de segurança, agravados, pela atual falta de iluminação. Para quando uma intervenção naquele espaço?

8 – Já muito aqui se tem falado da limpeza urbana. Que razões estão na origem da ineficácia dos serviços de limpeza?

Mais um exemplo:

Continuamos a assistir ao significativo amontoado de mato e lixo num lote de terreno ou baldio, assim como à excessiva concentração de dejetos caninos na Rua Faria Sampaio. Mais uma vez sugerimos que aquela artéria seja alvo intensivo da campanha C.A.C.A (se ainda existir) tal como de uma limpeza mais frequente.

9 – Observamos que na Rua Vista Alegre e ruas circundantes (zona das Saibreiras), poucos ou nenhuns caixotes de lixo existem. Sugerimos,





portanto, que se reforce naquela densa zona populacional, o número de paleleiras.

10 – Recentemente deambulavam 4 cães errantes, em frente à Vila Beatriz. Depois de reduzidos a 3, e após serem maltratados por um qualquer freguês imbecil, desapareceram. Saberá o Sr. Presidente informar sobre o que lhes aconteceu?

11 – Recentemente apercebi-me que as funcionárias desta casa, passaram a utilizar uma farda. Qual a justificação para tal medida? No espaço exterior, até talvez se possa compreender por maior facilidade de identificação. Mas os que executam tarefas internamente? Porquê? Obviamente que esta situação nos traz à memória tempos, em que toda a juventude se trajava a rigor da mesma forma...

A representante do Bloco de Esquerda,

  
\_\_\_\_\_, em 27/09/2019  
(Carla Celeste Sousa)



## Voto de Louvor

Foi com grande satisfação e orgulho que tomamos conhecimento das vitórias alcançadas por duas atletas de clubes Ermesinde, no 5º Campeonato do Mundo de Karaté Goju-Ryu, realizado de 19 a 22 de setembro, em Kuala Lumpur, Malásia.

A atleta Teresa Raquel Pinto e Silva, da Escola de Karaté Studio AF104, sedado na Rua Monte da Bela em Ermesinde, sagrou-se Campeã do Mundo de Karaté, em Kumite Seniores menos de 55 quilos.

A atleta Beatriz Pacheco Mendonça, do Ermesinde Clube de Karaté, sedado em Ermesinde, sagrou-se Campeã do Mundo de Karaté em Kumite por equipas, Cadetes femininos, tendo ainda conquistado a medalha de prata em Kumite Cadetes femininos de mais de 54 quilos.

Assim, pelo empenho e pelas brilhantes vitórias obtidas, elevando bem alto o nome de Portugal, a Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida a 27 de setembro de 2019, delibera:

- Aprovar um Voto de Louvor às atletas Teresa Silva e Beatriz Mendonça.

Deste Louvor será dado conhecimento às atletas e aos clubes que representam.

Ermesinde, 27 de Setembro de 2019

Assembleia de Freguesia de Ermesinde





## ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE ERMESINDE

### VOTO DE PESAR

No passado dia 20 de setembro de 2019, faleceu, aos 89 anos, o Senhor Carlos Agostinho Azeredo de Almeida.

Foi Membro da Assembleia de Freguesia de Ermesinde de 1979 até 1997, tendo exercido em alguns mandatos as funções de Secretário.


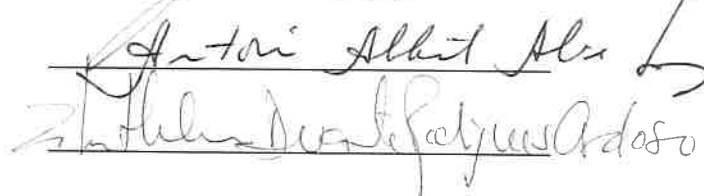
A Assembleia de Freguesia de Ermesinde, reunida a 27 de Setembro de 2019, aprova um Voto de Pesar pela morte de Carlos Agostinho Azeredo de Almeida e apresenta sentidas condolências à sua família e a todos os que sentem sua ausência.

Esta missiva deverá ser enviada à família do aqui homenageado.

Este Voto de Pesar foi aprovado por Unanimidade

Ermesinde, 27 de setembro de 2019

A Mesa da Assembleia da Freguesia de Ermesinde

  
António Alberto Almeida  
  
António Alberto Almeida





## ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE ERMESINDE

### VOTO DE LOUVOR


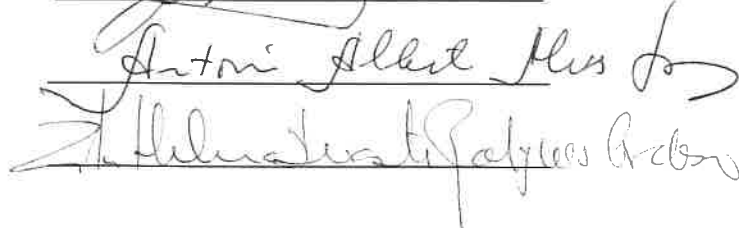
A Assembleia da Freguesia de Ermesinde, reunida a 27 de Setembro de 2019, aprova um Voto de Louvor à atleta **Beatriz Pacheco Mendonça**, do Ermesinde Clube de Karaté, sediado em Ermesinde, que no 5º Campeonato do Mundo de Karaté Goju-Ryu em Kuala Lumpur, Malásia, se sagrou Campeã do Mundo de Karaté em Kunité por equipas, Cadetes femininos, tendo ainda conquistado a medalha de prata em Kunité Cadetes femininos de mais de 54 quilos.

Deste Louvor será dado conhecimento à atleta e ao clube que representa.

Este Voto de Louvor foi aprovado por unanimidade

Ermesinde, 27 de setembro de 2019

A Mesa da Assembleia da Freguesia de Ermesinde

  
\_\_\_\_\_  
António Alberto Alves  
  
\_\_\_\_\_  
Helena Maria da Conceição







## ASSEMBLEIA DA FREGUESIA DE ERMESINDE

### VOTO DE LOUVOR



A Assembleia da Freguesia de Ermesinde, reunida a 27 de Setembro de 2019, aprova um Voto de Louvor à atleta **Teresa Raquel Pinto e Silva**, da Escola de Karaté Studio AF104, sedado na Rua Monte da Bela em Ermesinde, que no 5º Campeonato do Mundo de Karaté Goju-Ryu em Kuala Lumpur, Malásia, se sagrou Campeã do Mundo de Karaté WGKF, em Kunité Seniores menos de 55 quilos.

Deste Louvor será dado conhecimento à atleta e ao clube que representa.

Este Voto de Louvor foi aprovado por Unanimidade

Ermesinde, 27 de setembro de 2019

A Mesa da Assembleia da Freguesia de Ermesinde

  
António Alberto Alves  
  
António Alberto Alves

